

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM DA SAÚDE MENTAL

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37^a edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

ZELLA; Mateus Karas¹, SANTOS; Zilá Ferreira Dias Gonçalves dos², PEREIRA; Angéli Pessaia³, BIASI;
João Pedro Greca de Macedo⁴, TOGUTI; Letícia Ayumi⁵, SOKULSKI; Renan Machniewicz⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Transtornos Psicológicos, que geralmente se manifestam a partir da adolescência com maior parte sem diagnóstico ou tratamento, afetam 9,3% da população brasileira e quase 1 bilhão de pessoas globalmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, sendo que 14% dos adolescentes vivem com algum transtorno. Ainda nessa faixa etária, a depressão e ansiedade sofreu um aumento de mais de 25% no primeiro ano da pandemia, apresentando Curitiba essa mesma tendência. Apesar da grande prevalência dessas doenças entre os adolescentes, observa-se um desconhecimento em relação às formas de lidar com a Saúde Mental, por isso, é necessário educar a respeito desse tema.

OBJETIVOS: Relatar a experiência da atividade que abordou a Saúde Mental com alunos do ensino médio de 14 a 19 anos do Colégio Estadual Rio Branco.

METODOLOGIA: A intervenção educativa feita por 5 alunos de medicina do 4º período da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná foi composta por uma aula expositiva inicial de 20 minutos e uma atividade prática subsequente de 25 minutos. A aula expositiva foi realizada em uma sala de aula no Colégio, localizado em Curitiba, Paraná, com 13 alunos e foram abordados temas relacionados à Saúde Mental, como a prevalência, dificuldades e formas de lidar com algumas doenças psiquiátricas. Posteriormente, os conceitos abordados na aula foram aplicados em duas atividades práticas com os alunos na quadra de esportes, dividindo os estudantes em dois grupos, um de 7 e o outro de 6 participantes. Na primeira atividade, cada equipe ficou de frente para uma cesta de basquete. O aluno em primeiro na fila arremessava a bola e se acertasse a cesta tinha que responder uma pergunta que, ao ser respondida corretamente, pontuava. Caso errasse a cesta ou a resposta da pergunta, voltava ao fim da fila sem pontuar. O total de pontos dessa prova foi somado após 10 minutos da atividade. Na segunda atividade, foram preparados 6 balões com questões escritas dentro. Dois alunos, um de cada grupo, escolheram dois balões cada. Cada grupo respondeu às perguntas que possuíam 5 opções de resposta. O grupo que respondeu mais rápido ganhou 4 pontos. Ao final das provas, somou-se o valor dos pontos de cada equipe e o grupo ganhador ficou com um pacote de bombons para ser dividido com a equipe. Nos 5 minutos finais foi feita uma avaliação via google forms para verificar a eficiência da atividade.

RESULTADOS: A atividade realizada na escola obteve uma grande adesão por parte dos alunos, evidenciando impacto imediato em uma das alunas, ao instigar a procura por ajuda profissional. Assim, abordar essa temática nas escolas é fundamental para prevenção, conscientização e manejo de doenças psiquiátricas, além de incentivar um maior envolvimento de adolescentes dentro da Saúde Coletiva. **CONCLUSÃO:** Embora a proposta possua pontos de melhoria, ela cumpriu com os objetivos propostos. Assim, em vista dos impactos positivos da reflexão nos alunos, conclui-se que o projeto foi eficaz em introduzir a temática Saúde mental aos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Ensino médio, Saúde mental

¹ FEMPAR, mateuskzella@gmail.com

² FEMPAR, zilagoncalves@hotmail.com

³ FEMPAR, angelipessaia@gmail.com

⁴ FEMPAR, jpmbiasi@gmail.com

⁵ FEMPAR, leticiatoguti@hotmail.com

⁶ FEMPAR, renan7654321@yahoo.com.br